



# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



## O ENSINO DE CIÊNCIAS DECOLONIAL: REFLEXÕES ACERCA DAS PUBLICAÇÕES DO ENPEC (2015/2023) EDUCACIÓN CIENTÍFICA DESCOLONIAL: REFLEXIONES SOBRE LAS PUBLICACIONES DE LA ENPEC (2015/2023)

Rebeca da Conceição Farias<sup>1</sup>; Viviane Briccia<sup>2</sup>

A história de formação do nosso país é constituída por uma diversidade de crenças e culturas, fato que culmina na concepção de que cada comunidade tem suas características e seus saberes (Silva; Neto, 2015). No que diz respeito ao ensino de ciências Gaudêncio (2022) defende a inserção intercultural e a necessidade da demarcação dos diversos conhecimentos, considerando-os como produções realizadas pela humanidade para além da homogeneização da cultura ocidental.

Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar as reflexões realizadas na área do ensino de ciências acerca da temática decolonial. Por meio de uma busca nos anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – ENPEC, em um recorte temporal de 2015-2023.

A partir das leituras dos 11 trabalhos destacados, foi possível identificar aspectos similares entre os autores no que se refere à necessidade de rompermos com um ensino de ciências que perpetua a opressão de sujeitos marginalizados no processo de construção do saber. Reconhece-se a presença marcante da colonialidade na legitimação e na construção dos conhecimentos científicos, os quais são frequentemente colocados como neutros, universais, eurocêntricos e únicos, operando como instrumento de dominação e silenciamento de outras formas de produção da ciência, e condicionando a uma verdade única sobre a compreensão do mundo natural.

Conclui-se que, pensar em um ensino de ciências intercultural significa propiciar aos estudantes uma visão menos ingênua e política da construção da ciência, ampliando as suas

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); [rcfarias.ppge@uesc.br](mailto:rcfarias.ppge@uesc.br), mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE e Bolsista – Fapesb.

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC); [viviane@uesc.br](mailto:viviane@uesc.br), professora plena do Departamento de Ciências da Educação.



CAPES





# EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica  
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías  
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026  
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



visões de mundo por meio da criticidade aos conhecimentos hegemônicos impostos, que pouco dialogam com as necessidades reais.

**Palavras-chave:** Ensino de ciências; Decolonial; Currículo.

**Palabras-clave:** Enseñanza de las ciencias; Decolonial; Currículo.

## Referências

GAUDÊNCIO, Jéssica da Silva. Interculturalidade no ensino de ciências: uma revisão Sistemática de literatura. **Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade**, v. 31, n. 67, p. 325-340, 2022. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0104-70432022000300325&script=sci\\_arttext](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S0104-70432022000300325&script=sci_arttext). Acesso em: 12 jul. 2025.

SILVA, Severino Felipe da; MELO NETO, José Francisco de. Saber popular e saber científico. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v. 24, n. 2, p. 137-154, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/25060/14567>. Acesso em: 14 jul. 2025.



CAPES

